



“Somos mais de 70% da força de trabalho na área da saúde. Foram as mulheres que mais morreram dentro do conjunto dos 860 profissionais que foram para a linha de frente salvar vidas e que deixaram filhos, maridos, amigos e familiares durante a pandemia”

Deputada federal Carmen Zanotto, ao homenagear as mulheres que atuam na área da Saúde no dia Internacional da Mulher

Contrato não está valendo, é preciso nova licitação

Em setembro de 2020 foi concluída a licitação para a concessão da Festa do Pinhão. Exatamente no ano em que se cancelou o evento pela primeira vez. Até o contrato com a empresa Gaby Produções havia sido assinado. No ano seguinte, o contrato ainda estava em vigência quando a festa foi cancelada pela segunda vez. Portanto, a prefeitura entendeu que, para que a festa fosse realizada esse ano havia necessidade de se fazer uma nova licitação. É bom que se esclareça também, que ao contrário do que alguns afirmam, não foi recomendação do Ministério Público. Mas, sim, uma decisão da Procuradoria do Município que exige que a concessão seja anual. Mas, se o contrato já tinha ocorrido e a festa não foi realizada nos dois anos anteriores, poderia fazer valer agora. Há formas jurídicas para tanto. Mas a prefeitura não fez questão disso e, portanto, nova licitação estará sendo feita, com a abertura das propostas prevista para essa próxima segunda-feira (14). Segundo se soube, a Gaby Produções ficou deverasmente descontente com o encaminhamento dado. Mesmo porque, quando as primeiras licitações foram feitas na administração anterior eram por cinco anos. Mas agora passou a ser anual, o que é uma burocracia desnecessária, visto que o processo é bastante complicado para ocorrer todo o ano. E, vejam que está ocorrendo somente agora, há pouco mais de dois meses

do evento (de 10 a 19 de junho). Há quem veja nisso o desejo de alguns setores da prefeitura de, não havendo empresa apta pela exiguidade do tempo, da realização retornar à administração municipal. Uma festa deste porte não se organiza e monta em um tempo tão curto. São poucas empresas que têm condições de fazer isso. A justificativa que a prefeitura deu para a nova licitação foi de que eram necessários alguns ajustes no contrato. Pelo que sabemos, a alteração ocorreu apenas no que tange ao valor da concessão (de R\$ 220 mil passou para R\$ 250 mil) porque o aluguel do parque está mais caro esse ano. Há quem argumente que deveria ser incluída também uma cláusula no que se refere à comercialização dos produtos no parque. Há queixas sobre o valor cobrado pelos produtos nos boxes da festa, mas os proprietários dos mesmos alegaram que isso ocorre porque são obrigados a comprar os insumos da empresa que detém a concessão. Contudo, representantes da empresa negam isso, observando que há apenas controle da bebida comercializada para garantir a qualidade, evitando a venda de produtos falsificados ou “drinks em que se desconhece o que vai dentro”. Temos de concordar que se vendia bebidas que nem se sabia o que tinha em sua mistura. Tanto que nas últimas edições em que houve esse controle, reduziu em 75% o total dos atendimentos médicos dentro do parque.

Hospital São José foi comprado pela prefeitura

O Hospital São José, de Bocaina do Sul, foi adquirido pela prefeitura do município por R\$ 1,1 milhão (a ser pago em 30 parcelas). A transação final acontecerá no dia 16. Esta negociação já vinha se estendendo há vários anos. O hospital pertence à Mitra Diocesana e estava fechado pela Vigilância Sanitária desde 2009. A prefeitura chegou a fazer uma campanha para consertar o telhado, mas é preciso uma reforma geral para colocá-lo em funcionamento. Esta unidade era referência no atendimento psiquiátrico. Ainda não há previsão de quando será reaberto.



Fechado há mais de 10 anos, este hospital era referência em atendimento psiquiátrico

Como fica a candidatura de Gerson?

A informação que nos chega é de que o prefeito Ceron promete não interferir na definição do nome do partido para concorrer a deputado estadual. Diz que deixará a cargo do diretório. Isso poderia significar a chance do vereador Gerson dos Santos, pois sabemos que ele não seria a escolha de Ceron. Contudo, o diretório comandado pelo secretário João Alberto Duarte segue orientação do líder maior. Seriam caminhos diferentes para o mesmo fim: o alijamento de Gerson. No caso do diretório assumir essa função, deverá optar pelo vereador Polaco ou pelo vereador Jean Pierre. Em suma, o destino de Gerson dos Santos como candidato é muito incerto, mas a opção foi dele. Se tivesse ficado no MDB certamente poderia costurar uma candidatura em melhores condições.



Gerson tem percorrido os municípios da Serra em busca de apoio de vereadores e lideranças dos PSD locais para sedimentar sua candidatura

E a reforma?... Desde o ano passado o prefeito Antonio Ceron vem falando a respeito da pretendida reforma administrativa, cujo projeto seria encaminhado à Câmara tão logo o legislativo retomasse suas atividades neste início de 2022. Já estamos quase no terceiro mês do ano e até agora – pelo que sabemos – nada foi encaminhado ainda. Será que Ceron desistiu? Lembramos que já havia acenado com essa mesma reforma no ano anterior e ela não aconteceu. Creio que o prefeito está aguardando o encaminhamento das alianças eleitorais para então fazer a reforma, uma vez que não descartou a possibilidade de chamar membros de outros partidos para compor o secretariado.

Calendário... Alesc aprovou calendário especial de sessões devido ao período eleitoral. Neste ano não haverá recesso em julho e, a partir de abril, acontecerá uma sessão a mais por semana. O objetivo é antecipar os trabalhos, já que as atividades legislativas ficam suspensas por alguns dias em agosto e setembro. O primeiro turno das eleições acontece em 2 de outubro.

No Republicanos... O governador Carlos Moisés viajou quarta-feira para Brasília, onde conversou com o presidente nacional do Republicanos, deputado Marcos Pereira, para acertar detalhes sobre sua filiação ao partido. Para alguns, o governador teria demorado muito para se decidir para não perder sua base de apoio na Assembleia e acabou perdendo outras opções melhores para a sua reeleição. O tempo dirá!

Estratégia... Soube que o governador Moisés aposta muito no assessor de governo, Lucas Neves, e até se fala em boca pequena que a ideia seria lançá-lo a deputado federal, dentro de uma engenharia política para garantir algumas alianças necessárias para levar sua proposta de reeleição em frente e acomodar aliados. Não quero dizer nada, mas será que Moisés conta mesmo com a ajuda do PSD do Ceron na região?

Filiação... O empresário Luciano Hang optou por filiar-se ao PL para concorrer ao Senado. Ele teria recebido o pedido do próprio presidente Bolsonaro e já marcou a data de sua filiação para o dia 22 de março, em Brasília.

De novo!... Mais uma vez o vice-prefeito Juliano Polese (PP) articula sua candidatura a deputado federal. Fez isso, pelo menos, nas três últimas eleições. Da última vez ele ficou em silêncio até a última hora e na convenção do partido deu o golpe ao então vereador Luiz Marin que até então se apresentava como o único pré-candidato. Tirando Marin da jogada, também acabou desistindo da empreitada. Agora não há ninguém em seu caminho, mas duvido que leve essa proposta até o final.